

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 62

Nº 731

Janeiro de 2015

R\$ 1,50

## “A fé religiosa, de um modo geral, constitui fator de cura”, diz José Lázaro Boberg

### Salvador é palco da 17ª edição do Movimento Você e a Paz

Criado por Divaldo Franco em 1998, o Movimento Você e a Paz é apresentado em nove países. No Brasil o movimento é realizado em nove Estados e em cinquenta e uma cidades. No exterior os países são: Paraguai, Esta-

dos Unidos da América, Colômbia, Portugal, Inglaterra, França, Áustria e Suíça.

No final de 2014, em



Salvador (BA), o Movimento Você e a Paz chegou à sua 17ª edição, sendo apresentado em quatro diferentes lugares.

O primeiro, realizado no dia 12 de dezembro, ocorreu no Dique do Tororó. O último, no dia 19 de dezembro, realizou-se na Praça do Campo Grande, sob a coordenação de Divaldo Franco (fotos). Pág. 6



### Humberto de Campos, 80 anos

No último dia 5 de dezembro fez 80 anos que Humberto de Campos, aos 48 anos de idade, voltou à pátria espiritual. Teria o Brasil perdido o grande escritor? Claro que não, porque a morte de ninguém jamais constitui uma perda. O notável cronista não interrompeu os seus escritos e, valendo-se das faculdades mediúnicas de

Chico Xavier, trouxe-nos obras importantes, como *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho e Boa Nova*. Com exemplos simples, mas compatíveis com a realidade do cotidiano, o autor espiritual desperta virtudes, estimula o bem, ensina com propriedade e por isso merece de nós respeito e toda a reverência. Pág. 3

### Ainda nesta edição

Albino Teixeira .....	12
André Luiz Alves Jr .....	10
Crônicas de Além-Mar .....	15
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	15
Editorial .....	2
Emmanuel .....	2
Espiritismo para as crianças .....	14
Grandes vultos do Espiritismo .....	7
Histórias que nos ensinam .....	13
Jane Martins Vilela .....	13
Joanna de Ângelis .....	2
Marcel Bataglia .....	12
O Espiritismo responde .....	4
Pílulas gramaticais .....	4
Seminários, palestras e outros eventos .....	11

A frase acima, do conhecido confrade e escritor, é um dos trechos que compõem a entrevista que José Lázaro Boberg (foto) concedeu ao nosso colaborador Orson Peter Carrara. Segundo ele, estudos científicos têm provado que a fé religiosa constitui, sim, fator de cura, pois faz com que as criaturas, quase sempre, ajam com mais serenidade e confiança, ajudando a Medicina no processo de tratamento de eventuais doenças de que sejam portadoras.

Espírita desde a infância, Boberg nasceu e reside em Jacarezinho (PR), onde trabalha na seara espírita vinculado a duas instituições da cidade. Autor de quinze livros, sendo um deles na área jurídica, é palestrante e coordenador de



grupos de estudos.

Na entrevista, Boberg falou-nos de modo especial sobre seu livro *Peça e Receba*, seu conteúdo e sua proposta. Pág. 16

### O papel da mulher na visão espírita

Segundo a Doutrina Espírita, a mulher pode ocupar os mesmos espaços que os homens, o que tem ela feito com a mesma competência, além de desenvolver um trabalho de grande amplitude, na

exemplificação e divulgação dos ensinamentos de Jesus. Altamirando Carneiro, de São Paulo (SP), examina o assunto em um oportuno artigo intitulado “Em defesa da mulher”. Pág. 5

### Que fazer diante dos véus da crueldade?

Como na vida quase tudo é transitório, os véus da crueldade e da ignorância serão rasgados de alto a baixo, quando a mensagem do Cristo for exemplificada. O tema é examinado por nosso colaborador Americo

Domingos Nunes Filho, do Rio de Janeiro (RJ), no artigo intitulado “A ruptura dos véus do santuário”, uma alusão ao que Mateus relata no cap. 27, versículo 51, do seu Evangelho. Pág. 8 e 9

## Editorial

## Exercitar a esperança

A fé, para ser proveitosa, deve ser ativa, não deve se entorpecer. Mãe de todas as virtudes que conduz a Deus, deve velar atentamente pelo desenvolvimento das filhas que dela nascem.

A esperança e a caridade são consequência da fé; essas três virtudes são uma trindade inseparável. Não é a fé que dá a esperança de ver cumprirem-se as promessas do Senhor? Por que, se não tiverdes fé, que reconhecimento tereis e, por conseguinte, que amor?

Do capítulo XIX d' *O Evangelho segundo o Espiritismo* compilamos os escritos acima.

Acabado um ano, eis que outro vem em seqüência. É sempre assim. Um ano após outro. Agora numa percepção de maior rapidez, por todas as pessoas. O tempo parece que tem passado rápido demais.

2015 está começando. Como será este ano?

Do ponto de vista dos economistas, a previsão é a pior possível. Será um ano muito difícil para o Brasil, dizem eles. Desejaríamos que fosse bem diferente, que ficasse tudo muito melhor, mas não é isso o que temos lido na mídia. Enfrentaremos tempos árduos, são as notícias.

Aguardemos o futuro com serenidade. Do ponto de vista espiritual, cada um pode fazer a diferença, sustentado pela esperança. A fé deve ser o combustível para manter acesa a chama desse sentimento.

Não desanimemos. Continuemos com amor a tarefa que nos compete, de modo individual ou coletivo, num esforço continuado de melhorarmos a nós mesmos. Aprimoremos nossos conhecimentos e aumentemos o amor que se irradia de nossas almas.

Encontra-se em *O Livro dos Espíritos*, na questão 780, a resposta dos Espíritos à pergunta formulada por Allan Kardec: Como o progresso intelectual pode levar ao progresso moral? Dizem eles que fazendo compreender o bem e o mal; o homem, então, poderá escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio segue o desenvolvimento da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos. O moral e a inteligência se equilibram com o tempo.

Na resposta dada à pergunta 783 do mesmo livro, os Espíritos informam que quando um povo não avança muito depressa Deus lhe suscita, de tempos em tempos, um abalo físico ou moral que o

transforma.

Esperemos que neste ano que apenas começa, apesar do pessimismo vigente, mantenhamos as esperanças. Não nos abatamos. É dever imperioso do espírito, que tem o conhecimento das leis de causa e efeito, da reencarnação, da comunicação dos espíritos com o mundo corporal, a dignidade de manter-se com fé diante das adversidades. Fé de que, por mais difícil esteja a vida, dias melhores surgirão.

Cada um emite a luz ou a sombra que carrega consigo. Nas horas difíceis, cada um pode aquilatar qual é o teor da luminosidade ou da escuridão que lhe é própria. "Que brilhe vossa luz", disse Jesus. Pensemos no Mestre bem amado, modelo e guia da humanidade, nosso Senhor Jesus, e caminhemos com destemor, num exemplo de amor e fé.

O testemunho, uma hora ou outra, virá no caminho de todos, pois ainda estamos num planeta onde a dor impera no meio dos homens. Sejamos aqueles que têm a casa assentada sobre a rocha, mantendo sempre a esperança no melhor. A todos, ânimo, esperança, a certeza de um futuro melhor!

## Um minuto com Joanna de Ângelis

Não te permeies com os fluidos deletérios dos enfermos psíquicos, ingratos e perniciosos, que vivem contigo e te buscam perturbar. Tem-nos na conta em que se encontram e exercita paciência para com eles.

Não te aflijas face às acusações insensatas e despeitadas que outros te fazem, ante a impossibilidade de alcançarem-te e caminharem ao teu lado. A tua vitória

não pode ser perturbada pelas insignificâncias do caminho.

Não revides as agressões mentais com que investem contra ti. Permanece em calma e amortece o dardo que dispararam, fazendo-o desagregar-se ao atingir o algodão da tua sensibilidade.

Não reivindiques compreensão nunca. Quem alcança as alturas vê melhor e tem o dever de desculpar aqueles que ainda

estão no vale em sombras.

A tua paz é de relevância, e para mantê-la investe os teus valores mais altos. Paz é conquista interior. Paz é iluminação interna. Paz é presença divina no indivíduo.

Resguarda-te, pois, em paz e deixa o tempo transcórrer, porquanto ele conseguirá fazer amanhã o que hoje te parece impossível conseguir.

Jesus, na montanha das bem-aventuranças, ou no Getsêmani, ou no Gólgota, manteve a mesma paz, em razão da certeza de saber que Deus estava com Ele, e, por consequência, Ele estava com Deus. Paz é Deus na mente e no coração.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Que buscais?

**"E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que buscais?"**  
(João, capítulo 1, versículo 38.)

A vida em si é conjunto divino de experiências.

Cada existência isolada oferece ao homem o proveito de novos conhecimentos. A aquisição de valores religiosos, entretanto, é a mais importante de todas, em virtude de constituir o movimento de iluminação definitiva da alma para Deus.

Os homens, contudo, estendem a esse departamento divino a sua viciação de sentimentos, no jogo inferior dos interesses egoísticos.

Os templos de pedra estão cheios de promessas injustificáveis e de votos absurdos.

Muitos devotos entendem encontrar na Divina Providência uma força subornável, eivada de privilégios e preferências. Outros se socorrem do plano espiritual com o propósito de solucionar problemas mesquinhos.

Esquecem-se de que o Cristo ensinou e exemplificou.

A cruz do Calvário é símbolo vivo.

Quem deseja a liberdade precisa obedecer aos desígnios supremos. Sem a compreensão de Jesus, no campo íntimo, associada aos atos de cada dia, a alma será sempre a prisioneira de inferiores preocupações.

Ninguém olvide a verdade de que o Cristo se encontra no umbral de todos os templos religiosos do mundo, perguntando, com interesse, aos que entram: – "Que buscais?"

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Caminho, Verdade e Vida**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos,

familiares ou integrantes do Grupo Espirita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

**Assinale a opção de sua preferência:**

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

## EXPEDIENTE

## O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. N° 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**  
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Marília Barbosa  
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"  
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"  
- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral "Hugo Gonçalves"

# Humberto de Campos – 80 anos de desencarnação

**ORSON PETER CARRARA**  
orsonpeter92@gmail.com  
De Matão, SP

O notável escritor, jornalista e político Humberto de Campos nasceu em 25 de outubro de 1886, em Miritiba (MA).

De origem humilde, com a morte do pai quando tinha apenas seis anos de idade, mudou-se para a capital São Luiz, onde começou a trabalhar no comércio local e aos dezessete muda-se para o Pará, onde começa sua atividade jornalística na Folha do Norte.

Em 1910, com apenas 24 anos, publica seu primeiro livro e dois anos depois muda-se para o Rio de Janeiro, onde passa a ganhar destaque no meio literário, angariando amizade com os escritores Coelho Neto e Olavo Bilac.

Começa a trabalhar no jornal O IMPARCIAL ao lado de figuras ilustres como Rui Barbosa, José Veríssimo, entre outros, tornando-se gradativamente cada vez mais conhecido em âmbito nacional por suas crônicas, publicadas em diversos jornais das principais capitais brasileiras.

Membro da Academia Brasileira de Letras, ingressa também na política como Deputado Federal, sendo cassado na Revolução de 30.

## O rumoroso caso Humberto de Campos e seu desfecho

Faleceu no Rio de Janeiro em 5 de dezembro de 1934, com apenas 48 anos. Mas o grande escritor não interrompeu seus escritos. O conhecido médium Chico Xavier publicou vários livros por meio da psicografia trazidos pelo referido Espírito, fato que acabou gerando um



Orson Peter Carrara

rumoroso caso na Justiça, movido pela viúva do escritor que pretendia, entre outras coisas, participação nos direitos autorais sobre os livros psicografados.

A demanda judicial, de grande repercussão e polêmica à época, foi julgada improcedente e todo o material dessa disputa jurídica está disponível no livro *A Psicografia ante os Tribunais*, do Dr. Miguel Timponi, publicado pela editora da FEB. A obra traz o significativo subtítulo: O caso Humberto de Campos no seu tríplice aspecto: Jurídico, Científico e Literário. É obra que merece ser conhecida.

A partir daí o autor e consagrado escritor passou a usar o pseudônimo Irmão X, também com vários livros publicados.

Entrevistei Isabela Pereira Esperança, de Barra Mansa (RJ), admiradora, estudiosa e pesquisadora da obra de Humberto.

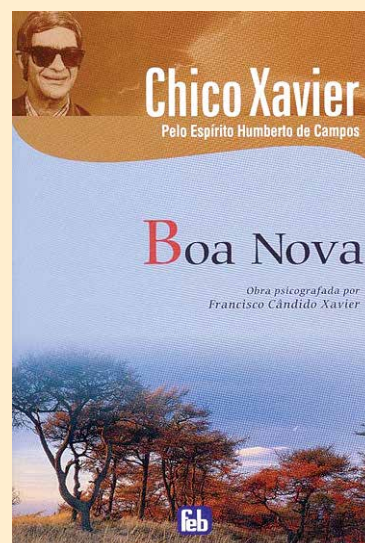
A entrevista foi publicada em dezembro último na revista “O

Consolador”. Reproduzo aqui uma das perguntas e sua respectiva resposta, para apreciação do leitor:

## – O que pensa entre Humberto encarnado e o Espírito Humberto?

No primeiro livro psicografado de Humberto de Campos publicado em 1937 com o título *Crônicas de Além-Túmulo*, três anos depois de sua desencarnação ocorrida em 1934, já no prefácio o autor assume seu passado materialista, em que ideias transcendentais de perpetuidade do Espírito seriam idealistas e distantes da realidade prática da vida.

Enquanto encarnado, sua índole de revolta e amargura diante dos sofrimentos e dores nas experiências da vida, como ele mesmo se autobiografa, impediu que a fé florescesse em seu coração conturbado (...), saturado que estava de fórmulas religiosas e filosóficas



Boa Nova, um dos clássicos de Humberto de Campos

de seu tempo, como ele mesmo diz: “o pior enfermo é sempre aquele que já experimentou todos os específicos (medicamentos) conhecidos”.

Desencarnado, se surpreende com a nova situação além-túmulo. Em seus últimos anos de vida julgava o túmulo o fim, e diante da continuidade da vida, fica perplexo ao se deparar com a realidade espiritual que em nada corresponde às ideias religiosas impregnadas de símbolos, de anjos, inferno e céu. Essa nova experiência abre enfim seu coração para o medicamento evangélico, reconhecendo-se como estudante novo diante da eternidade, como relata no conto “De um casarão de outro mundo”: “Ah! Meu Deus, estou aprendendo agora os luminosos alfabetos que os teus imensos escreveram com giz de ouro resplandecente no livro da Natureza. Faze-me novamente menino para compreender a lição que me ensinas!”

A obra de Humberto de Campos desencarnado é o trabalho de um Espírito intelectualizado, e agora desperto, que procura avidamente regenerar seu coração,

como escreve no prefácio do livro *Boa Nova*: “É que existem Espíritos Esclarecidos e Espíritos Evangelizados, e eu, agora, peço a Deus que abençoe a minha esperança de pertencer ao número desses últimos.”

## Humberto de Campos desperta virtudes e ensina com propriedade

Será de muito interesse de todos nós pesquisarmos sobre todas as obras publicadas e de autoria desse Espírito, ora identificado como Humberto de Campos, ora identificado como Irmão X, pela psicografia de Chico Xavier.

Suas obras, saturadas de puro sentimento trazido pelo Evangelho, com suas crônicas, entrevistas e reportagens, traduzem o vivo sentimento de amor e confiança na Paternidade Divina, estimulando-nos à melhora moral. Com exemplos simples, mas compatíveis com a realidade do cotidiano, o autor espiritual desperta virtudes, estimula o bem, ensina com propriedade.

A sensibilidade exposta no extraordinário livro *Boa Nova* (v. capa ao lado), um dos clássicos da lavra de Humberto (Espírito), ou a proposta apresentada em *Brasil – Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, e mesmo as maravilhosas crônicas e reportagens constantes nas demais obras mostram um Espírito desperto, voltado à solidariedade, inspirado pelo bem e inspirando o bem aos leitores. São autênticas dádivas literárias.

Na ocasião em que se lembram os 80 anos de retorno do escritor ao mundo dos Espíritos, nossa gratidão e carinho a esse benfeitor da humanidade.

**Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista**  
Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR  
Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas**  
A Malha que Veste Você!  
FONEIFAX: (43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
www.centralmalhas.com.br

**PENNACCHI**  
50 anos  
1962 2012  
Em todos os momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
“Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade”  
www.incorpast.com.br  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## Perdoar faz bem ao corpo e à alma

Estávamos iniciando a reunião quando uma jovem senhora fez-nos de forma direta duas perguntas:

- Por que é preciso perdoar?
- Por que há pessoas que não perdoam?

O que lhe dissemos vai resumido neste texto.

Em primeiro lugar, é sempre bom lembrar que Jesus falou-nos do perdão em inúmeras oportunidades e – quando forneceu à Humanidade um modelo de prece – fez nela constar a conhecida frase: “Pai, perdoa as

nossas ofensas, como nós perdoamos aos nossos ofensores”.

Hoje, passados mais de dois mil anos, podemos recorrer à Ciência, e não apenas ao Evangelho, para dizer que perdoar faz bem.

Em Michigan (Estados Unidos), pesquisadores do Hope College chegaram à conclusão de que perdoar as ofensas é uma forma de manter a saúde e pode ser até mesmo crucial para a sobrevivência da espécie. A pesquisa conduzida pela citada instituição comparou os

batimentos cardíacos, a taxa de suor e outras reações de pessoas expostas ao sofrimento ou à raiva que conseguiram ou não perdoar. Tabulados os dados, eis a conclusão, que foi amplamente divulgada: “Perdoar faz bem ao corpo e não somente à alma”, algo que Jesus, com toda a certeza, sabia.

A doutrina ensinada pelos Espíritos superiores inclui o perdão das ofensas, a indulgência para com as imperfeições alheias e a benevolência para com todos entre as virtudes que

formam o conceito de caridade, tal como, segundo os instrutores espirituais, Jesus a entendia.

Perdoar faz bem porque, quando conseguimos desculpar o erro ou a provocação de alguém contra nós, exoneramos o mal de qualquer compromisso para conosco, ao mesmo tempo em que nos desvencilhamos de todos os laços suscetíveis de apresar-nos a ele.

Mágoa retida é doença para o Espírito, a quem corrói as forças físicas e envenena a alma.

Em face disso, é necessário, para a própria paz, ante quaisquer ofensas, perdoar sempre. Não foi, pois, sem razão que Jesus disse a Pedro que não se deveria perdoar apenas sete vezes, mas setenta vezes sete vezes.

No capítulo 23 do seu livro *Episódios Diários*, obra psicografada por Divaldo Franco, Joanna de Ângelis nos ensina:

“Só os homens de pequeno porte moral se desforçam, tombando em fosso mais profundo do que aquele em que

se encontra o seu perseguidor.

Se desculpas o acusador, és melhor do que ele.

Se perdoas ao inimigo, te encontras em mais feliz situação do que a dele.

Se ajudas a quem te fere, seja por qual motivo for, lograste ser um homem de bem, um verdadeiro cristão.

Desforço, jamais!”

Com relação à segunda pergunta proposta pela jovem mulher (Por que há pessoas que não perdoam?), é difícil estabelecer qual é, no caso concreto, o verdadeiro motivo, que pode estar relacionado a dificuldades ocorridas no passado e ainda não superadas. Mas, em qualquer hipótese, semelhante atitude decorre dessa chaga moral chamada orgulho, pai do egoísmo e de todos os vícios que atravancam o progresso espiritual das pessoas e do mundo.

## O Espiritismo responde

Alguém nos pergunta se existe diferença entre caridade, esmola e filantropia.

A resposta é sim. Com relação à caridade, a questão nº 886 de *O Livro dos Espíritos* nos diz qual é o verdadeiro sentido dessa palavra, tal como a entendia Jesus: benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias e perdão das ofensas.

A caridade, segundo tal entendimento, não se limita à simples esmola, pois abrange todas as relações em que nos encontramos com nossos semelhantes, estejam eles em posição de inferioridade, igualdade ou superioridade.

Embora vulgarmente confundida com esmola, a caridade excede, sob qualquer aspecto considerado, as

doações externas com que o homem supõe em tal atividade encerrá-la.

A esmola, evidentemente, não merece reprovação, mas sim a maneira pela qual habitualmente é dada. O homem de bem, que compreende a caridade segundo o pensamento do Cristo, vai ao encontro do desgraçado, sem esperar que este lhe estenda a mão, pois sabe que o homem condenado a pedir esmola se embrutece e se degrada física e moralmente.

É valioso todo gesto de generosidade, quando consubstanciado em dádiva oportuna àquele que padece essa ou aquela privação. No entanto, a caridade que se restringe às oferendas transitórias nada mais é que filantropia, esse ato de amor fraterno e humano que distingue as pessoas que

promovem com seus recursos, total ou parcialmente, obras de incontestável valor, beneficiando múltiplos setores da ciência, da arte e da cultura.

Segundo Joanna de Ângelis, a caridade legítima requer como requisito imprescindível a fé. A filantropia, apesar da valiosa ajuda que realiza, independe da fé e não se caracteriza necessariamente pelo sentimento cristão.

A caridade vai além porque, quando bem sentida e vivida, estabelece verdadeira fraternidade entre os homens e, de forma silenciosa, nos sinaliza que, da mesma maneira que os Espíritos superiores nos amparam e sustentam, devemos amparar os nossos irmãos, sem exclusão mesmo daqueles que a sociedade considera criminosos.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222  
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444  
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3326-5060 9105-9500  
Cambé - PR

## Pílulas gramaticais

O verbo **ressarcir** [do lat. resarcire], que significa indenizar, compensar, reparar, abastecer, prover, compensar-se, pagar-se, pertence à classe dos chamados verbos defectivos, isto é, verbos imperfeitos ou defeituosos, a exemplos dos verbos falir, explodir, demolir e abolir.

Tais verbos não possuem todas as formas verbais comuns aos verbos em geral, embora no caso de **ressarcir** existam gramáticos que admitem a conjugação integral.

Segundo o pensamento dominante, o verbo **ressarcir** só se conjuga nas formas verbais em que depois da letra “c”,

inerente ao radical, se segue a letra “i”: ressarcimos, ressarcis, ressarcirei, ressarcido etc.

Inexistem, portanto, as formas ressarco, ressarce, ressarces e, por conseguinte, nenhuma das formas verbais do subjuntivo.

\*

É feminina a palavra **comichão** [do lat. comestione], que significa: prurido; sensação desagradável peculiar, causada por enfermidade ou agente irritante, que leva o indivíduo a coçar-se em procura de alívio; desejo premente.

*Exemplo:* Senti uma comichão no corpo todo ao entrar no recinto.

# Em defesa da mulher

**ALTAMIRANDO  
CARNEIRO**

alta\_carneiro@uol.com.br  
De São Paulo, SP

A ideia do Dia Internacional da Mulher (8 de março) foi proposta inicialmente na metade do século XIX, durante o processo de industrialização e expansão econômica que levou aos protestos pelas más condições de trabalho e redução de salários.

Um desses protestos foi realizado em 8 de março de 1857 em Nova Iorque, por empregadas em fábricas de vestuário e indústria têxtil, trancadas no interior de uma fábrica pelos patrões e pela polícia, que ataram fogo no prédio, quando 130 trabalhadoras morreram carbonizadas.

Outros protestos se seguiram, como em 1908, quando na cidade de Nova Iorque 15 mil mulheres marcharam exigindo a redução de horário, melhores salários e direito ao voto.

Em 28 de fevereiro de 1909, nos Estados Unidos da América, após uma declaração do Partido Socialista da América, observou-se o primeiro Dia Internacional da Mulher.

Em 1910 ocorreu na Dinamarca a primeira conferência internacional sobre a mulher, dirigida pela Internacional Socialista, quando foi decidido comemorar-se o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher.

## Como surgiu o Dia Internacional da Mulher

Na Rússia, depois da Revolução de Outubro, a feminista bolchevique Alexandra Kollontai pediu a Lênin para tornar o Dia Internacional da Mulher data oficial, em homenagem à "heroica mulher trabalhadora". Mas o feriado perdeu a sua vertente política e transformou-se numa ocasião em que os homens manifestavam a sua simpatia pelas mulheres de

suas vidas. O dia permanece como feriado oficial na Rússia, na Bielorrússia, na Macedônia, Moldova e Ucrânia.

No Ocidente, o Dia Internacional da Mulher foi comemorado nas décadas de 1910 e 1920. As comemorações esmoreceram, tendo sido revitalizadas pelo feminismo na década de 1960.

Em 1975, foi criado o que seria o Ano Internacional da Mulher, mas por intervenção da Organização das Nações Unidas, ficou mesmo, mas de forma definitiva, consagrado o Dia Internacional da Mulher.

O primeiro grande passo para o reconhecimento da importância da mulher foi dado por Jesus. Muitas foram as mulheres que o seguiram e contribuíram, ao lado dos seus discípulos, para o engrandecimento do Cristianismo.

Apesar do exemplo dado por Jesus, a mulher continuou a ser discriminada. Houve um tempo em que até se perguntava: "As mulheres têm alma?", que é, por sinal, o título de interessante artigo publicado por Kardec na *Revista Espírita* de janeiro de 1866.

Nele, Kardec explica: "Pode-se considerá-la como emancipada moralmente, se não o é legalmente. É a este último resultado que ela chegará um dia, pela força das coisas".

## A emancipação da mulher é sinal de progresso

No capítulo VI – Igualdade dos direitos do homem e da mulher, do capítulo IX – Lei de Igualdade de *O Livro dos Espíritos*, os Espíritos, na resposta à pergunta 822-a, disseram:

"A lei humana, para ser equitativa, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher. Todo privilégio a um ou a outro concedido é contrário à justiça. A emancipação da mulher acompanha o progresso da civilização. Sua escravização marcha de par com a barbárie. Os sexos, além disso, só existem na organização física. Visto que os Espíritos podem encarnar num e noutro, sob esse aspecto nenhuma diferença há entre eles. Devem, por conseguinte, gozar dos mesmos direitos." (L.E., 822-A.)

Na resposta à pergunta 817, os Espíritos são taxativos: Deus outorgou a ambos a inteligência para conhecer o bem e o mal, e também a faculdade de progredir.

Destacamos trechos do livro *Código de Direito Natural Espírita* (Mundo Jurídico Editora), no qual seu autor, José Fleuri Queiroz, comenta o capítulo *Conjugação Verbal* do livro *Astronautas do Além*, 3ª Edição, Editora Grupo Espírita Emmanuel, São Bernardo do Campo, SP, 1973. O texto comentado é de autoria de Irmão Saulo, pseudônimo usado por J. Herculanio Pires.

## O homem levanta o mundo; a mulher sustenta o lar

Eis o que José Fleuri Queiroz escreveu:

Segundo Antonieta Saldanha (Espírito), "O homem levanta o mundo/ a mulher sustenta o lar". No campo dos direitos, a mulher pode desempenhar cargos até há pouco reservados aos homens, mas, no campo

das funções, cada qual tem a sua posição biológica e social bem definida e irreversível. Um poeta espiritual soprou-nos a seguinte trova que parece esclarecer a questão: "Homem e mulher – dois tempos / Do verbo amar sobre a Terra, / Em que as almas se conjugam, Na vida que se descerra".

O feminismo exacerbado é tão insensato quanto o machismo. Ambos representam posições extremas que revelam incompreensão do problema. O homem que escraviza a mulher diminui a si mesmo, e a mulher que pretende sobrepor-se ao homem nada mais faz do que aviltar-se. Quando a mulher assume na vida social uma função masculina, o seu dever não é competir com o homem, mas dar-lhe o exemplo de desempenho equilibrado dessa função em que o homem, pelo seu machismo ridículo, em geral se desmanda. As mãos da mulher, como acentua Julinda Alvim, na sua trova, devem semear notas de amor na função em que o homem só tem desferido marteladas.

## O homem é o cérebro; a mulher, o coração

Exaltando as funções reitoras da alma feminina, Victor Hugo fez comparações significativas entre o homem e a mulher: "O homem é a mais elevada das criaturas; a mulher, o mais sublime dos ideais. Deus fez para o homem um trono; para a mulher, um altar. O trono exalta; o altar santifica. O homem é o cérebro; a mulher, o coração. O cérebro produz a luz; o coração o amor. A luz fecunda; o coração ressuscita. O homem

é um gênio; a mulher, um anjo. O gênio é imensurável; o anjo é indefinível. A aspiração do homem é a suprema glória; a aspiração da mulher, a virtude extrema. A glória traz grandeza; a virtude traz divindade. O homem tem a supremacia; a mulher, a preferência. A supremacia representa a força; a preferência, o direito. O homem é forte pela razão; a mulher é invencível pela lágrima. A razão convence, a lágrima comove. O homem é capaz de todos os heroísmos; a mulher, de todos os martírios. O homem é o código; a mulher, o evangelho. O código corrige; o evangelho aperfeiçoa. O homem é um templo; a mulher, um sacrário. Ante o templo, nós nos descobrimos; ante o sacrário, ajoelhamo-nos. O homem pensa; a mulher sonha. Pensar é ter cérebro; sonhar é ter na fronte uma auréola. O homem é uma águia que voa; a mulher, um rouxinol que canta. Voar é dominar os espaços; cantar é conquistar a alma. O homem tem um fanal: a consciência. A mulher tem uma estrela: a esperança. O fanal guia e a esperança salva. Enfim, o homem está colocado onde termina a Terra. A mulher, onde começa o Céu".

Está mais do que provado que lugar de mulher não é somente na cozinha, ou cuidando dos filhos. Lugar de mulher é em todo lugar. Nos mais diversos setores, ela tem ocupado seu espaço, com garra e determinação.

Na Doutrina Espírita, a mulher ocupa os mesmos espaços que os homens, com a mesma competência, e desenvolve um trabalho de grande amplitude, na exemplificação e divulgação dos ensinamentos de Jesus.



**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



**CLUBE DO LIVRO**  
Marilia Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br



**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marilia Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Chega à sua 17ª edição o Movimento Você e a Paz

**PAULO SALERNO**  
pgfsalerno@gmail.com  
De Porto Alegre, RS

Criado em 1998, o Movimento Você e a Paz é apresentado em nove países. No Brasil o movimento é realizado em nove Estados e em cinquenta e uma cidades. No exterior os países são: Paraguai, Estados Unidos da América, Colômbia, Portugal, Inglaterra, França, Áustria e Suíça.

Em Salvador, o Movimento Você e a Paz, em sua 17ª edição, foi apresentado em quatro diferentes lugares (fotos). O primeiro, realizado no dia 12 de dezembro, ocorreu no Dique do Tororó. Ante a presença de lideranças do movimento espírita de Salvador, e com a participação musical da dupla 2 e 1, que mobilizou o público, arrancando-lhe muitos aplausos e participação, Divaldo destacou a importância da educação familiar, doméstica, moldando os caracteres em patamares mais elevados.

Ao anoitecer do dia 14 de dezembro de 2014, o Movimento Você e a Paz teve continuidade na Praça Tricolor (Boca do Rio - Antiga sede do Esporte Clube Bahia), na orla de Salvador. Após animado momento musical com a Dupla Cássia Aguiar/Cleber Wil-



son, o coro de crianças da Educação Infantil da Mansão do Caminho apresentou vários números musicais de ímpar beleza e alta performance. Estiverem no palco Lucia Flores Moehlecke, do Rio Grande do Sul; Dalva Silva, da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo; Ruth Brasil Mesquita, expositora; Marcel Mariano, expositor; e Divaldo Franco, Embaixador da Paz no Mundo.

No dia 17 de dezembro, a Praça General Pedro Labatut, no Bairro Pirajá, na Capital baiana, ponto de partida dos bravos soldados do Batalhão de Pirajá, protagonistas da Independência da Bahia consolidada em dois de julho de 1822, estava engalanada, pois se cumpria ali a terceira etapa do evento realizado em Salvador.

No dia 19 de dezembro, data oficial na capital baiana justamente para promover a paz, na Praça do Campo Grande, a partir das 18h30, o Movimento Você e a Paz teve o seu grande momento, encerrando a sua 17ª edição. Com a presença de várias caravanas provenientes dos Estados de MG, SP, PR e MS, da Suíça, do Movimento Espírita Escandinavo e do Canadá. Com a praça lotada, as pessoas aguardaram o momento culminante apreciando o show musical realizado pela Dupla 2 e 1; pela Dupla Cássia Aguiar/Cleber Wilson; e por Nando Cordel. A Banda de Música do Grupamento dos Fuzileiros Navais, do Comando do Segundo Distrito Naval da Marinha do Brasil, empolgou o público.

O evento, de grande significado, foi encerrado aos acordes da Canção Paz Pela Paz, de Nando Cordel, que no palco, juntamente com Divaldo Franco, comandou o público, que em massa, entoou com muita vibração a conhecida canção, aplaudindo, abraçando-se.

#### Nota:

As fotos que ilustram esta reportagem foram feitas por Jorge Moehlecke.



Lançamento nacional

A luz que vem do  
**coração**



**Cristina Censon**  
pelo Espírito Daniel

Quando as pessoas são surpreendidas pelo desencarne de uma pessoa querida é muito comum que entrem em desespero. Não foi diferente com Raul, um dos personagens centrais desse romance, que conhece o fundo do poço quando sua jovem esposa parte dessa existência terrena vítima de uma doença fatal. Encontros, esperança, novas oportunidades... Todos nós temos uma luz interior capaz de nos reerguer. Você já descobriu a sua?



**petit**  
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento  
no site com  
desconto:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**Nosso Lar**  
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
**TURISMO E FRETAMENTOS**  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
**Chafic Ltda**  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)



Filho de Pedro Negrão e Maria Augusta Scarpin Negrão, Lycurgo Negrão (foto) nasceu na cidade de Morretes, no litoral paranaense, em 16 de maio de 1916. Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Miguel Schleder em sua cidade natal, onde cursou o ensino primário. Posteriormente, durante o ano de 1930, sua família mudou-se para a cidade de Ponta Grossa. Lycurgo foi matriculado no Liceu dos Campos e nesse educandário fez o curso preparatório para o exame de admissão ao ginásio, vindo a ingressar no então Ginásio Regente Feijó. Ali cursou o primeiro ano ginásial e em 1932, com a transferência de sua família para Curitiba, foi matriculado no Ginásio Paranaense. Casou-se com Jaqueline Negrão. Foi convocado para o serviço militar em 1938 e incorporado à 1ª Companhia de Transmissões na Guarnição Militar de Curitiba. Decidido a permanecer no Exército Brasileiro, seguindo a carreira militar, serviu no 2º Batalhão Ferroviário, sediado na cidade de Rio Negro, no Paraná, e depois na Comissão de Estradas de Rodagem CER/1, em Ponta Grossa, para onde foi transferido em 1948, permanecendo nessa unidade militar até sua transfe-

# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## Lycurgo Negrão

rência para a Reserva Remunerada do Exército em 1963.

Embora nascido em família católica, conheceu a doutrina codificada por Allan Kardec, tornando-se espírita. Em 1949 ingressou na Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados, na qual foi vice-presidente do Departamento de Juventude, hoje União da Mocidade Espírita Cristã – UMEC, e diretor do jornal *Voz da Espiritualidade*, periódico de divulgação doutrinária que tinha publicações mensais a cargo dos jovens participantes da Mocidade Espírita, e ao longo de sua trajetória contou com a colaboração de renomados espíritas como Guaracy Paraná Vieira, Vitor Ribas Carneiro, Ricardo Engel, João Hadad, Ari Schmidt, entre outros.

Mobilizou os jovens da União da Mocidade Espírita Cristã no final da década de 1950, criando a Escola Espírita Alvorada Nova onde era ministrada evangelização nas tardes de sábado em uma favela na região do Olho d'Água São João de Maria. Para aquele local era levada sopa feita na Mansão Bezerra de Menezes e distribuída para todas as pessoas necessitadas, ao mesmo tempo em que se realizava visitação às famílias com a leitura do Evangelho. Ali Lycurgo Negrão fundou mais tarde a Casa Transitória Fabiana de Jesus. Em janeiro de 1957 fundou também a Mansão Bezerra de Menezes, sendo essa uma das suas ações no movimento espírita, que não se limitou às atividades desenvolvidas na Sociedade Espírita Francisco de Assis. Como se preocupava com a infância desamparada, a Mansão tinha como objetivo abrigar e educar meninos órfãos dentro dos princípios do

Espiritismo Cristão. Esse trabalho idealizado por Lycurgo Negrão foi incentivado por dois espíritas renomados: Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco.

No movimento espírita de Ponta Grossa, Lycurgo Negrão teve papel de destaque, atuando em diversos setores, sempre visando ao bem-estar do próximo e à prática da caridade. Foi vice-presidente da Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados, diretor do Albergue Noturno Álvaro Holzmann, diretor da Livraria Espírita A Educadora e coordenador de assistência espiritual no Lar Hercília Vasconcellos. Sempre preocupado com os problemas sociais, auxiliou das mais diversas formas os desvalidos da sorte, seja através da compra de medicamentos, do auxílio financeiro e até mesmo patrocinando funerais, dando dignidade a todas as pessoas até mesmo na hora extrema em que deixavam a vida física, proporcionando-lhes um funeral digno. Para que isso fosse possível, manteve um crédito com uma funerária, onde comprava os esquifes, pagando esses caixões em prestações mensais. A Casa Transitória Fabiana de Jesus passou a promover o crescimento pessoal de seus assistidos organizando diversos departamentos como o Clube de Mães. Começaram com reuniões aos sábados, posteriormente realizadas às quintas feiras, com atendimento às gestantes e o Clube de Meninas onde jovens a partir de 12 anos aprendiam trabalhos manuais, artesanato e participavam de atividades esportivas voltadas a uma formação cidadã.

Em 1963, preocupado em proporcionar para jovens carentes uma

formação profissional na área agrícola, adquiriu vinte e dois alqueires de terras no distrito de Guaragi, onde fundou uma Granja Escola denominada Cantão Pestalozzi. Essa instituição tornou-se mais tarde a Fundação Educacional Pestalozzi atendendo às necessidades da população daquele distrito, com apoio de muitos colaboradores. Em 18 de abril de 1964, Lycurgo Negrão criou o Liceu Pestalozziano de Evangelização Espírita, destinado ao estudo sistematizado da Doutrina Espírita, onde se iniciaram atividades com o objetivo de atender ao crescente número de crianças que vinham acompanhadas de suas mães assistir às preleções doutrinárias. Dessa forma deu-se início a um trabalho que perduraria por muitos anos atendendo, na comunidade de Guaragi, de maneira fraterna todas as pessoas que buscavam ali orientação e auxílio.

No ano de 1967, naquele mesmo local, Lycurgo Negrão e outros companheiros criaram a Fundação Educacional Pestalozzi com o objetivo de propugnar pela formação moral, cívica, cultural e religiosa da família, especialmente da infância e juventude desvalida, educando-as sob as luzes do Espiritismo. Juntamente com o Tenente Estácio Rodrigues da Cunha, Lycurgo Negrão participou ativamente do Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas de Ponta Grossa, no qual foi diretor do *Departamento Viana de Carvalho*. Participou também da fundação do Quartel Juvenil Paulo de Tarso, que atendia meninos órfãos ou cujos pais não tinham condições para criá-los e, durante os anos em que funcionou como instituição para abrigo e proteção a crianças, teve em média vinte e

quatro meninos, amparados pela instituição.

Como intelectual e poeta, Lycurgo Negrão utilizou-se do pseudônimo Porthus Mariani, com o qual assinava seus poemas e textos. Foi membro da Academia de Letras dos Campos Gerais, ocupando a cadeira nº 2. Maçom, foi vinculado à Loja Maçônica Amor e Caridade nº 582, do Grande Oriente do Brasil.

No apagar das luzes de 2012, mais precisamente no dia 29 de dezembro, Lycurgo teve de ser internado, com suspeita de mal de maior gravidade do que o edema em uma das pernas que lhe tolhia os movimentos, e para o qual estava recebendo tratamento. Dona Jaqueline sua companheira, pediu ao seu médico que traçasse o quadro real indicativo do estado de saúde do querido enfermo. O diagnóstico: câncer no fígado. Nada a fazer senão dar-lhe toda a assistência até a hora do deslance. “Morreu nos meus braços”, disse Jaqueline a todos sem poder conter o choro. Foram 96 os anos da última existência física desse morretense dedicado às letras, à Doutrina Espírita, à assistência social e à família que ele constituiu com filhos adotivos. Certamente o plano espiritual o recebeu com muito júbilo. Lycurgo Negrão desencarnou em Ponta Grossa no dia 29 de dezembro de 2012, sendo seu corpo sepultado no dia 30, no cemitério Água Verde, em Curitiba.

Fonte: Fábio Maurício Holzmann Maia - Diretor Setor de Pesquisa e História do Espiritismo nos Campos Gerais/ União Regional Espírita 2ª região.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**  
Materiais Elétricos  
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 42,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# A ruptura dos véus do santuário

*Quando a mensagem do Cristo for exemplificada, os véus da ignorância e da crueldade serão rasgados de alto a baixo*

**AMÉRICO DOMINGOS NUNES FILHO**  
americonunes@terra.com.br  
Do Rio de Janeiro, RJ

No Evangelho de Mateus, capítulo 27, versículo 51, há o relato bem significativo da ruptura do véu do santuário que ocultava o tabernáculo com a arca da aliança, no Templo de Jerusalém, produzida pela ação de mãos invisíveis e revoltadas.

Como o envoltório era considerado sagrado, só era descerado uma vez por ano e somente pelo sumo sacerdote. Ninguém mais poderia tocá-lo, nem mesmo o rei; contudo, seres espirituais lograram penetrar no tabernáculo e rasgaram a cortina, por conta de um fenômeno, perfeitamente explicado pela excelsa Doutrina Espírita, enquadrando-o como resultante da mediunidade de efeitos físicos. É imperioso ressaltar que, para os Espíritos terem condições de manifestação direta na matéria, há necessidade da presença da substância ectoplasmática, no caso em tela fartamente exteriorizada por Jesus, no momento glorioso de seu desenlace.

Simbolicamente, o véu Paroquete representa todas as compactas barreiras, edificadas no sentido de impedir o acesso ao conhecimento espiritual, ao verdadeiro saber que liberta os seres dos grilhões da ignorância, formados a bel-prazer pelo obscurantismo religioso e científico. Contudo, o Mestre ressaltou que a verdade seria conhecida (João 8:32) e, conseqüentemente, a escravidão do dogmatismo será

passo a passo extinta, tornando livre toda a Humanidade.

O Espiritismo, como o “Consolador prometido por Jesus”, tem o escopo de propiciar a queda dos véus da ignorância, através da disseminação de seus princípios básicos bem estruturados e claramente definidos.

A pluralidade das existências corresponde a um conceito basilar doutrinário importantíssimo, porquanto a evolução, progresso contínuo e harmonioso de toda a Criação Divina, não poderia acontecer, em apenas uma vida física.

**Exemplificou Jesus a sobrevivência da criatura após o túmulo, aparecendo completamente materializado a Maria Madalena**

Através da palingênese, o átomo primitivo pode chegar a arcanjo, ou seja, o princípio espiritual vai aprimorando-se dentro de milênios, passando pelo vegetal, pelo reino animal, reino hominal, onde individualizado segue o caminho das estrelas sem-fim, até chegar à condição de Espírito puro, consciente eternamente de si mesmo, vivenciando completamente a felicidade e a perfeição.

O Cristo atestou a presença potencial de Deus em nós, dizendo: “Vós sois deuses” (João 10:34) e “O Reino de Deus está dentro de vós” (Lucas, 17:21). Por meio da palingenese ou reencarnação, o ser desenvolve e exterioriza potencialidades iminentes em si. Em verdade, desde o momento de sua formação cósmica, já traz a perfeição latente

nos seus refulhos mais íntimos.

Ao mesmo tempo, a realidade da pluralidade das existências tem como corolário a certeza da sobrevivência da individualidade após o fenômeno da morte, desde que reencarnar significa nascer novamente em um outro corpo. Quem “nasce de novo” é o Espírito, revestido de um envoltório semimaterial, energético, denominado perispírito ou corpo espiritual.

Repudiando a fé cega, que obscurece o pensamento do homem que crê sem saber e onde se acredita que a sorte do Espírito já está selada após o decesso físico, o Mestre descerra os véus da ignorância, voltando do Além e revelando-nos a morte da morte.

Exemplificou Jesus a certeza da presença dos mortos, a sobrevivência da criatura após o túmulo, aparecendo completamente materializado a Maria Madalena e aos discípulos.

Enquanto algumas das religiões dogmáticas ainda pregam a localização das almas no Céu, no Purgatório ou no Inferno, outras acreditam que os Espíritos ficam adormecidos à espera da volta do Mestre.

**Os seres pré-históricos enterravam seus mortos junto com seus pertences, porque acreditavam na continuação da vida**

Em consonância com o Evangelho, pode-se afirmar que não existe a cessação da vida após a vida. Posteriormente ao fenômeno do falecimento da vestimenta de carne, permanece a vida espiritual pululante e exponencial.

Muitos setores científicos famosos e conceituados comprovaram e continuam a atestar a realidade de que os mortos vivem, bem acordados e atuantes, e que podem igualmente reencarnar, conforme pesquisas concludentes realizadas por Charles Richet, Prêmio Nobel de Medicina, em 1913; William Crookes, descobridor do tálio e Prêmio Nobel de Química (1907), uma das maiores autoridades científicas da Inglaterra em sua época; o Dr. Joseph Banks Rhine (1930), conhecido como “O Pai da Parapsicologia”, da Universidade de Duke (USA); Dra. Elizabeth Kluber-Ross, Dr. Raymond Moody; Prof. Ian Stevenson, da Universidade de Virgínia; Dr. Morris Netherton; Dra. Edith Fiore e muitos outros.

Goethe (1749-1832), famoso escritor alemão, afirmou: “Os que não esperam outra vida já estão mortos nessa”. Guerra Junqueiro (1850-1923), político, deputado, jornalista, escritor, poeta, lusitano, já dizia: “Só a alma é imortal: só essa pura essência. Jamais se decompõe ou jamais se aniquila. O corpo é simplesmente a lâmpada de argila. A alma, eis o clarão”. O escritor, também luso, Eça de Queirós (1845-1900) assim se exprimiu: “Há corpos de agora com almas de outrora. Corpo é vestido. Alma é pessoa”. O afamado escritor e humanista francês Victor Hugo (1802-1885) asseverou que “morrer não é morrer, é apenas mudar-se”. Fernando Pessoa, poeta, filósofo e escritor português (1888-1935): “Morrer é apenas não ser visto. Morrer é a curva da estrada”.

Desde que o homem primitivo adquiriu o intelecto em uma das



Americo Domingos Nunes Filho

fases da sua evolução, ele sabe, intuitivamente, que a morte não interrompe a vida. Esta preexiste ao veículo somático e permanece no além-túmulo. Os seres pré-históricos enterravam seus mortos, junto com seus pertences, já que acreditavam na continuação da vida depois da vida.

**No cadinho terrestre, o ser transcendental, sofrendo o rigor de um estado vibratório mais denso, tem a oportunidade de crescer**

Carl Gustav Jung, o afamado psicanalista, disse: “A plenitude da vida exige algo mais que um ser; necessita de um Espírito, isto é, um complexo independente superior, único capaz de chamar à vida todas as possibilidades psíquicas que a Consciência-Ego não poderá alcançar por si” (“Realidade del Alma” / Editora Losada, S.A., B. Aires).

A presença de um corpo físico, com trilhões de células, criado a

partir da junção do óvulo com o espermatozoide, não pode ser fruto do acaso. Sabendo-se, principalmente, que ocorre uma diferenciação celular harmônica, constituindo diferentes órgãos e sistemas, num trabalho inteligente, sem participação ostensiva da gestante. Há, realmente, uma “Energia Central Reguladora” ou um “Princípio Espiritual Orientador” responsável pela formação da vestimenta somática.

A Inteligência Extrafísica, durante o processo da embriogênese, recapitula sua evolução ocorrida na série animal (filogênese): inicialmente o ovo lembrando uma ameba, depois as fases comuns aos répteis e às aves. Uma prova segura da existência do ser espiritual rememorando o caminho percorrido, atestando-se a presença da Energética Extracorpórea ou Espírito, liberando tudo o que se encontrava arquivado durante milênios de evolução.

No cadinho terrestre, o ser transcendental, sofrendo o rigor

de um estado vibratório mais denso, atuando como uma verdadeira prisão celular, terá a oportunidade de crescer, de poder desenvolver potencialidades e de procurar um possível aperfeiçoamento nas diversas oportunidades que a reencarnação proporciona.

O Espiritismo, como o “Consolador prometido por Jesus”, igualmente proporciona a derubada dos véus da crueldade, através da divulgação e exemplificação dos ensinamentos de Jesus, claramente inseridos em seu redentor Evangelho.

**Os véus da crueldade são arrancados por todos aqueles que são verdadeiramente discípulos hodiernos do Cristo**

O Cristo ensinou e vivenciou o amor em todos os momentos da sua missão grandiosa, na Terra, desde o nascimento humilde até a crucificação no madeiro. Desmantelando os pilares da crueldade, deixou dois mandamentos maiores: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento e amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus, 22:37-39). Conversando com os seus discípulos, Jesus exortou-os ao amor, dizendo-lhes: “Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros, assim como vos amei. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos...” (João 13: 34-35).

Referindo-se ao instante sole- ne da separação do joio do trigo,

aludindo aos eleitos que permanecerão na Terra transformada em mundo de regeneração, fez do amor a bandeira da salvação, clamando: “Vinde, benditos de meu Pai. Tomai posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era forasteiro e me hospedastes; estava nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; preso e fostes ver-me” (Mateus 25:34-36). O Mestre cita como salvos os que o servem na pessoa do próximo. Realmente, “fora da caridade, não há salvação”.

Os véus da crueldade são arrancados por todos aqueles que são verdadeiramente discípulos hodiernos do Cristo, exempli-

ficando o amor em todos os instantes da vida.

O Consolador, que não deixará órfã a Humanidade (João 14:18), orienta que os véus da insensibilidade sejam rasgados através do “amai-vos”. Ao mesmo tempo a erradicação dos véus do desconhecimento pelo “instruí-vos”.

O despedaçamento do véu Paroquete revela que, no momento em que o Cristo for conhecido verdadeiramente e sua mensagem de libertação for exemplificada, o tabernáculo de Deus, representado pela verdade que esclarece, não ficará mais oculto, já que os véus da ignorância e da crueldade serão rasgados de alto a baixo.

Que a luz se faça refulgente após a queda dos véus.

**O Maior e o Mais Completo site de Livros Espíritas, Espiritualistas e Autoajuda.**

• Romances • Livros de Estudo • Obras básicas • Autoajuda • Espiritismo • Coleções/kits e muito mais...

Lançamentos

+ Vendidos

Promoções  
descontos  
incríveis

Acesse já o nosso site: [www.megalivros.com.br](http://www.megalivros.com.br)  
Teleendas: (11) 3186-9777

Google+ 
 Twitter 
 Facebook

**Serlimp**  
santônio de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS MAXlife**  
**RONDOPAR**  
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes

**Edson Domingos**  
Goloso & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**

**BRUFLEX** **grafite**

Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**

Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda

Teleendas: (11) 3186-9777  
[www.megalivros.com.br](http://www.megalivros.com.br)

**OTICA PERSONA**  
CERTEZA DE BOA VISÃO

Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
[www.oticapersona.com.br](http://www.oticapersona.com.br)

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Praça 7 de Setembro, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
<http://www.sercomtel.com.br/mizumi>



# O que esperar do ano que se inicia

**ANDRÉ LUIZ ALVES JR.**  
locutorandre Luiz@hotmail.com  
De Curitiba, PR

Mais um ano se finda, deixando para muitos a alegria de conquistas e realizações. Para outros, as lições das provações enfrentadas. Mas, mesmo com todas as dificuldades, devemos agradecer ao Criador a oportunidade que nos foi concedida, na certeza de que dias melhores virão.

Ansiamos grandes mudanças em nossas vidas e, ao final de cada ano, nossas esperanças são renovadas. A expectativa é que o ano seguinte seja sempre melhor que o último e, para garantir as transformações, recorreremos às nossas tradicionais superstições. São tantas simpatias para a virada do ano que poderíamos escrever um livro inteiro para enumerá-las.

Sempre temos a sensação de que o ano passa tão depressa que quando nos atentamos o Natal bate à nossa porta. Percebemos, então, que não colocamos nenhum daqueles antigos projetos em prática e que tudo em nossa volta permanece como antes, sem mudanças.

Isso acontece com a maioria de nós, talvez em virtude da vida atribulada que levamos, ou simplesmente por comodismo. Mas mesmo não conseguindo sair do marasmo que nos envolve, em 31 de dezembro, tornamos a realizar a mesma simpatia, esperançosos de que a nossa vida se transforme por vontade divina.

**O progresso é fruto de nossas escolhas** - Ora, sejamos racionais! Nada e ninguém poderá mudar o curso do destino a não ser nós mes-

mos. O progresso é resultado de nossas escolhas e sobretudo de nossas ações. De nada adianta vestir cores, pular ondas, brindar o novo ano, se no coração permanecemos a mesma pessoa, presa aos velhos hábitos.

Albert Einstein dizia que: “Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes.” Certamente, se plantarmos macieiras não poderemos colher outras frutas que não sejam maçãs. E assim é a nossa vida.

Nossa jornada é muito longa, mas para concluir a trajetória é preciso progredir lentamente, dando um passo de cada vez. Se não temos a iniciativa de caminhar, permanecemos parados. Portanto, um ano proveitoso será construído dia após dia, aproveitando a oportunidade bendita

de renovação que Deus nos concede a cada amanhecer.

Se deseja saúde, cuide do corpo e da mente, se quer progredir moralmente, pratique a caridade, se sonha com um novo amor, ame o próximo. Se almeja o perdão, reconcilie-se com o seu inimigo, perdoe e trabalhe para o bem. Deus vigia!

**Somos donos do nosso próprio destino** - Saibamos também compreender que até mesmo as nossas quedas são importantes para o aperfeiçoamento do espírito. Aquilo que julgamos ser uma derrota pode representar um grande salto na caminhada do progresso.

“O pensamento escolhe. A Ação realiza. O homem conduz o barco da vida com os remos do desejo e a vida conduz o homem ao porto a

que ele aspira chegar. Eis por que, segundo as Leis que nos regem, a cada um será dado segundo suas próprias obras.” (Emmanuel)

Somos donos do nosso próprio destino e através do livre-arbítrio construímos o futuro. Nossas conquistas e dissabores são sempre o resultado de nossas ações. Aproveitemos, então, os derradeiros dias do ano para realizarmos uma autoavaliação.

Sócrates, antes mesmo da chegada do Cristo, já nos recomendava: “Conhece-te a ti mesmo”, pois é desta maneira que seremos capazes de nos transformar.

Se lhe conforta, faça simpatias, mas esteja disposto a mudar seus hábitos para que os resultados sejam diferentes. Do contrário, o próximo ano será apenas mais um registro no calendário.

## Entrevista: José Lázaro Boberg

# “O Universo conspira a nosso favor”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

**Em outro capítulo é dito que o pensar positivo funciona mesmo. Comente-o, por favor.**

Quando o texto bíblico expressa “Porque da maneira como pensa em seu coração, assim será...” ele quer dizer que aquilo que a mente cultiva será a expressão da vida. A mente é a base de toda a vida, e é ela que alimenta os nossos pensamentos para a concretização daquilo que nela depositamos. Com esta reflexão acima, escrita em nosso livro, a oração pode mudar sua vida, ressaltamos a importância do cultivo do pensar positivamente, para a construção de uma vida, cada vez mais saudável e feliz. Como temos enfatizado, a Lei do Universo materializa situações que condizem exata-

mente com os pensamentos, ou seja, ela manifesta precisamente o que é a nossa atitude mental. Em outras palavras, o Universo pode conspirar a seu favor ou contra você. A escolha é sua! Se a criação mental for de paz, amor e harmonia, o Universo vai trazer exatamente isto de retorno para nós. É importante insistir em que as Leis do Universo estão em estado potencial em nossa consciência. O fundamental para harmonizar com as Leis do Universo é treinar pensar “positivamente”, sempre. Não se trata de mera promessa de ‘boca para fora’, de entusiasmo do momento. É uma nova atitude de vida, que transforma hábitos mentais sadios.

**Algo marcante dos casos constantes da obra?**

O ponto nevrálgico de nossas reflexões nesta obra é destacar a força do pensamento em nossas vidas, mostrando que a verdadeira oração é aquela que expressa as nossas criações mentais, uma vez que “o homem vive no seio das criações mentais a que dá origem”. Então, a nossa proposta é que cada um elabore a sua própria oração, sem prender-se, de forma absoluta às orações modeladas. Concordamos com a afirmação de Kardec de que “a forma nada vale, o pensamento é tudo”. E, sendo assim, nem sempre as orações proferidas por uma pessoa refletem as suas necessidades. Podem até ser semelhantes, mas não são iguais, porque cada uma delas tem uma história própria, ‘personalíssima’. No dizer de

Emmanuel, “nosso pensamento cria a vida que procuramos, através do reflexo de nós mesmos”.

### Suas palavras finais.

Esperamos que esta obra – PEÇA E RECEBA – O Universo conspira a seu favor – possa

lhe trazer profundas reflexões, colocando em prática a sugestão de Jesus: E tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis (Mt. 21:22). Leia a obra e conclua por si mesmo sobre esta verdade universal. (Orson Peter Carrara, de Matão, SP.)

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br) /

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

# Seminários, palestras e outros eventos

## Estado do Paraná

**Cambé** – O Centro Espírita Allan Kardec encerrou sua programação de dezembro no dia 31, quarta-feira, com palestra proferida por Eurípedes Gonçalves.

- Em janeiro os palestrantes convidados para falar no Centro Espírita Allan Kardec são estes:

Dia 7 - Sidney Medeiros, de Cambé

Dia 14 - Juliana de Godoy, de Cambé

Dia 21 - Osny Galvão, de Londrina

Dia 28 - Ardinial Cardoso Machado, de Cambé.

**XVII Conferência Estadual Espírita**  
13 a 15 de março de 2015  
Expotrade - Pinhais-PR

**O Céu e o Inferno**  
A Justiça Divina Segundo o Espiritismo  
150 anos

Alberto Almeida | Divaldo Franco  
Haroldo Dutra Dias | Sandra Borba Pereira

**FEP**  
Clique e saiba mais!

**Curitiba** – No dia 28 de dezembro, Marco Antônio Negro falou sobre o tema “Ano novo – vida nova?”, em palestra proferida no Teatro da FEP.

- No dia 4 de janeiro, às 10h, Sueli Efigênia Brito fala sobre o tema “Ano Novo – Proposta para renovação”, no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

- No dia 11 de janeiro, às 10h, no Teatro da FEP, Maria Rabel fala sobre o tema “Ser no mundo na contemporaneidade”.

- No dia 18 de janeiro, às 10h, no Teatro da FEP, Cesar Luiz

Kloss fala sobre o tema “Ação da Prece – Transmissão do pensamento”.

– Realiza-se de 13 a 15 de março na Expotrade, em Pinhais, a XVII Conferência Estadual Espírita. A abertura do evento dar-se-á às 20h do dia 13, sexta-feira, com conferência de Divaldo Franco, sobre o tema “O Céu e o Inferno – A Justiça Divina segundo o Espiritismo”. Participarão também como expositores Haroldo Dutra Dias, Alberto Almeida e Sandra Borba Pereira. A Conferência, com entrada franca, é promovida pela Federação Espírita do Paraná.



Sede da FEMEL em Ibiporã, PR

**Ibiporã** – No dia 7 de janeiro, às 20h15, Mary Faria profere palestra na Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, na Rua Pe. Vitoriano Valente, 2319 – Centro.



Nosso Lar, 81 anos de existência

**Londrina** – No dia 1º de janeiro o Centro Espírita Nosso Lar (foto) estará festejando 81 anos de existência. O Nosso Lar é o resultado da fusão de duas instituições espíritas. A primeira, fundada no dia 1º de janeiro de 1934, chamava-se Centro Espírita “Jesus é o Mestre” e se reunia na Rua Amazonas, 804. Alguns

anos depois, foi fundada outra Casa, o Centro Espírita Allan Kardec, que se uniu à primeira instituição, surgindo então dessa fusão, no dia 11 de dezembro de 1938, a União Espírita de Londrina, que muitos anos depois, em 1966, passou a chamar-se Centro Espírita Nosso Lar.

- Iniciam-se em fevereiro novas turmas do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) que é realizado no Centro Espírita Nosso Lar em três horários: quartas-feiras: das 15h às 17h; quintas-feiras: das 20h às 22h; e sábados: das 14h às 16h. As aulas terão início a partir de 11 de fevereiro (quarta), 12 de fevereiro (quinta) e 14 de fevereiro (sábado).

- No dia 4 de janeiro, às 9h30, Marcelo Seneda fala sobre o tema “Otimismo” no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130.

- No dia 4 de janeiro, às 9h15, Eliana Fantinati fala sobre o tema “A biografia de Joanna de Ângelis”, na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira, na Rua Benedito Sales, 42.

- No dia 8 de janeiro, às 20h, Marinei Rezende fará palestra sobre o tema “Trabalho na Casa Espírita”, com apresentação do Coral Espírita Nosso Lar, no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133.

- No dia 10 de janeiro, às 17h, na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira realiza-se mais um “Chá com Livros”, no qual será focalizado o livro “Médico de homens e de almas”, de Taylor Caldwell. O participante deve levar um pratinho de doce ou salgado, suco ou refrigerante, para acompanhar a conversa.

- No dia 11 de janeiro, às 10h, Ana Camila profere palestra na Casa Espírita Anita Borela

de Oliveira. O tema não foi divulgado.

- No dia 18 de janeiro, às 10h, Márcio Cunha profere palestra na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira. O tema não foi divulgado.

- No dia 18 de janeiro, às 17h, Marinei Rezende fará palestra sobre o tema “Interferências Espirituais”, com apresentação do Coral Espírita Nosso Lar, no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina 429.

- No dia 22 de janeiro, às 16h, Marinei Rezende fará palestra sobre o tema “Trabalho na Casa Espírita”, com apresentação do Coral Espírita Nosso Lar, no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina 429.

– Toda 4ª feira, das 20h às 21h30, reúne-se o Grupo de estudo do livro “Cura e Libertação”, de José Carlos de Lucca, sob a coordenação de Marinei Rezende. Local: Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133.

- No dia 22 de janeiro, às 20h, Ana Flávia profere palestra no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz.

- No dia 24 de janeiro, às 16h50, Fabrício Gregório fala sobre “O papel transformador do desejo na consciência”, no Centro Espírita Nosso Lar.

- No dia 25 de janeiro, às 10h, Ângela Silva profere palestra na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira.

- No dia 29 de janeiro, às 20h, Solange Favoreto profere palestra no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz.

**Pinhais** – Realiza-se de 13 a 15 de março na Expotrade a XVII Conferência Estadual Espírita. (Veja outras informações sobre o evento no noticiário de Curitiba.)

## Outras regiões do Brasil

**Brasília** – A Web TV mantida pela FEB apresenta ao público uma programação de qualidade, em uma linguagem moderna, formato dinâmico e atraente. A emissora transmite via satélite, por cabo e também pela internet, lições de amor, consolo e reflexão com palavras e imagens de bem e solidariedade, com o selo de qualidade da FEB. Eis o link: <https://www.youtube.com>.

**Salvador** – No dia 31 de dezembro, quarta-feira, foi realizado o encontro “Meditação pela paz mundial: encontro, vivência e ação” com tema central “Reverência pela vida – o Rio São Francisco e nós”. O evento foi realizado na sede Iguatemi da Federação Espírita da Bahia e contou com a apresentação musical de Andreia Bien. Foram homenageados: Divaldo Pereira Franco, Alberto Schweitzer e Masaru Emoto. Informações no site [www.feeb.com.br](http://www.feeb.com.br).

**São Paulo** – A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP) fechou uma parceria com a Vivo/Telefônica para o projeto Vivo Espiritualidade, que consiste no envio diário de SMS de mensagens edificantes, de bom ânimo e de conteúdo espiritual. Também o assinante poderá, gratuitamente, acessar o portal de voz para ouvir mensagens de paz e de conforto espiritual. Mais informações encontram-se no site <http://vivomaissaudavel.com.br/servicos-para-voce/vivo-espiritualidade/>. A USE-SP será responsável pelo conteúdo das mensagens, tanto de SMS como de VOZ.

**DPAR**  
Parafusos e Ferramentas

(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas  
Ferramentas - Abrasivos  
Adesivos - Mangueiras  
Conexões - Borrachas e EPI.

Av. JK, 310 - CENTRO  
LONDRINA - PR

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

E-mail: [elbyriat@onda.com.br](mailto:elbyriat@onda.com.br)

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Rebiber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

# A presença de Deus

**MARCEL BATAGLIA**

marcelbataglia@gmail.com  
De Balneário Camboriú, SC

Muito se tem especulado sobre a verdadeira existência de Deus. O homem, durante mais de dois mil anos passados, ainda continua buscando cientificamente e materialmente provas da existência de um Ser Supremo, mostrando que mais uma vez o Ser Humano necessita materializar-se para crer. Em *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec questionou os Espíritos perguntando-lhes: “Que é Deus?”, e eles disseram que “Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”, explicando que basta lançar o olhar sobre as obras da criação e veremos um imenso Universo cheio de vida, uma natureza exuberante. A palavra “natureza” provém da palavra latina *natura*, que significa “qualidade essencial, disposição inata, o curso das coisas e o próprio universo” e em seu significado original faz referência à forma inata com que crescem espontaneamente

plantas e animais.

Dentro dos diversos usos atuais desta palavra, “natureza” pode fazer referência ao domínio geral de diversos tipos de seres vivos, e em alguns casos aos processos associados com objetos inanimados – a forma em que existem os diversos tipos particulares de coisas e suas mudanças espontâneas, assim como o tempo atmosférico, a geologia da Terra, a matéria e energia que estes entes possuem. Frequentemente se considera que “o entorno natural” se refere a animais selvagens, rochas, bosques, praias, e em geral todas as coisas que não tenham sido alteradas substancialmente pelo ser humano, ou persistem apesar da intervenção humana. No entanto, a cada dia a natureza nos oferece espetáculos de belezas sem fim, como por exemplo, a beleza de uma gota de orvalho a brilhar, refletindo a luz do sol; uma folha seca bailando no ar prenunciando o inverno; o céu de anil com suaves pinceladas brancas como se fossem nuvens de algodão ou o entardecer,

quando o sol se põe deixando rastros em vários tons dourados como se fosse ouro derretido; a cantoria do vento na folhagem das árvores; o vem e vai das ondas, afagando a areia quente das praias; a água cristalina dos rios que correm por entre as montanhas como se fossem veias transportando a vida; a noite repleta de estrelas a nos mostrar a grandeza do Universo infinito, em fim, essas e outras tantas belezas demonstram a presença discreta de Deus na natureza que nos cerca, dizendo-nos que também somos sua criação e que fazemos parte deste Universo e que devemos ter a consciência de que somos herdeiros desse mesmo Universo.

**Somos verdadeiramente parentes de tudo o que existe e estamos integrados na criação de Deus**

É constante a busca pela felicidade entre os homens. Geralmente é uma felicidade ilusória, encontrada nos bens materiais como carros, casas, joias, aparelhos eletrônicos e dinheiro, entretanto, passam-se dias, meses, anos e até décadas sem que o homem perceba a grandeza e a beleza que o mun-

do e o Universo oferecem a cada amanhecer.

Santo Agostinho em *O Evangelho segundo o Espiritismo* diz-nos que a Terra oferece um dos tipos de mundos expiatórios, cuja variedade é infinita, mas revelando todos, como caráter comum, o servirem de lugar de exílio para Espíritos rebeldes à Lei de Deus. Entre as estrelas que cintilam na abóbada azul do firmamento, quantos mundos não haverá como o nosso, destinados à expiação e às provas? Todavia, os homens agem neste mundo como visitas inconvenientes, exaurindo o lugar em que vivem, revolvendo as entranhas da Terra, amontoando lixos, poluindo rios e extinguindo os animais, mesmo sabendo que a razão para esse estado de coisas é que o homem se afastou da natureza, passando a viver separado dos demais seres. No entanto, a vida revela constantemente que somos irmãos de todas as criaturas. Somos verdadeiramente parentes de tudo o que existe e estamos integrados na criação de Deus, pois tudo de que o corpo humano precisa para viver provém da natureza, desde os minerais como ferro, potássio que correm em nossas veias, até as frutas, vegetais e o

oxigênio que transita livremente e que adentra nossos pulmões, sustentando a vida. O progresso, diz Santo Agostinho, “é Lei da Natureza”. Essa lei, a que todos os seres da Criação, animados e inanimados, foram submetidos pela bondade de Deus, quer que tudo se engrandeça e prospere. A própria destruição, que aos homens parece o termo final de todas as coisas, é apenas um meio de se chegar, pela transformação, a um estado mais perfeito, visto que tudo morre para renascer e nada sofre o aniquilamento. Em *O Livro dos Espíritos*, os Espíritos destacam que “a ciência dada ao homem foi para seu adiantamento em todas as coisas; ele, porém, não pode ultrapassar os limites que Deus estabeleceu, pois quanto mais consegue o homem penetrar nesses mistérios, tanto maior admiração lhe devem causar o poder e sabedoria do Criador”.

Portanto, sejamos verdadeiramente irmãos de todos os seres, pois exercer a irmandade é cuidar, é preservar a integridade do outro. Dessa maneira demonstraremos nosso inefável amor pelo Grande Arquiteto do Universo, e retribuiremos com carinho as maravilhas que Ele nos tem oferecido a cada novo dia.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br) /

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

## Cultivando paciência

**Albino Teixeira**

Se você foi vítima de preterição em serviço, reconhecerá que isso aconteceu, em favor da sua elevação de nível.

Se perdeu o emprego, ante a perseguição de alguém que lhe cobiçou o lugar, creia que alcançará outro muito melhor.

Se um companheiro lhe atravessou o caminho, atrapalhando-lhe um negócio, transações mais lucrativas aparecerão, amanhã, em seu benefício.

Se determinada criatura lhe tomou a residência, manejan-

do processos inconfessáveis, em futuro próximo, terá você moradia muito mais confortável.

Se um amigo lhe prejudica os interesses, subtraindo-lhe oportunidades de progresso e ajustamento econômico, guarde a certeza de que outras portas se lhe descerrarão mais amplas aos anseios de paz e prosperidade.

Se pessoas queridas lhe menosprezam a confiança, outras afeições muito mais sólidas e mais estimáveis surgirão a caminho, garantindo-lhe a segurança e a felicidade. Mas nunca pretiras, não persigas,

não atrapalhes, não desconsidere, não menosprezes e nem prejudiques a ninguém, porque sofrer é muito diferente de Fazer Sofrer e a Dívida é sempre uma carga dolorosa para quem a Contrai.<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Pretiras é forma verbal do presente do subjuntivo do verbo preterir, que significa desprezar, rejeitar, deixar de parte.

Do livro *Coragem*, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

*Adram S/A Indústria e Comércio*

**FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO**  
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Coragem na dor

**JANE MARTINS VILELA**  
jane.m.v.imortal@gmail.com  
De Cambé

Um amigo, ao visitarmos seu pai que recentemente teve um acidente vascular cerebral, o famoso “derrame”, disse-nos num desabafo: “Tomara que 2015 acabe logo!” Mas nem começou, retrucamos. “É verdade”, disse ele. “Errei. Quis dizer 2014.”

Aí nos contou o que enfrentou no ano referido. O sogro ficou entre a vida e a morte na UTI, desenganado, sarou, teve alta. A filha dele, esposa desse amigo, preparada para o pior com o pai. Ele melhorou, por incrível que parecesse a todos. A mãe da esposa dele fez uma fratura espontânea de fêmur. Não tinha aparentemente doença alguma. Foram investigar com os médicos, estava com câncer nos ossos e metástases no corpo todo. Desencarnou em duas semanas. Foi um choque, ninguém esperava. A irmã dela, a mesma coisa. Ficou mal de repente, era cân-

cer também e desencarnou. Ele teve um câncer de reto e se submeteu a uma cirurgia. O pai dele há cerca de duas semanas ficou entre a vida e a morte na UTI. Paralisou o lado esquerdo, está com sonda nasogástrica. “No meio de tudo isso, graças a Deus, meu pai não perdeu o lado espiritual dele”, disse-nos o amigo. O pai dele tem 85 anos. Ele nos reconheceu ao nos ver, apertou nossa mão com a mão direita, que está boa. Fez-nos rir até com seus comentários alegres. Muito inteligente.

Quando estávamos saindo, o enfermeiro que está cuidando dele nos chamou: “Soube que você é espírita. Eu também sou. Trabalhei em Uberaba 8 anos com o Chico Xavier, no Centro Espírita da Prece. Vim para cá há alguns anos”. Contou-nos as atividades espíritas que realiza hoje, os trabalhos voluntários que faz em diversos lugares. Ficamos felizes por ele estar ali, cuidando daquela pessoa querida.

O enfermeiro então nos disse quanto aquele senhor idoso era inteligente. “De madrugada, contou ele, ele acorda. Falou-me da história de Hitler, de Stalin, da verdadeira história de Carlota Joaquina, da segunda guerra mundial, da história do pai dele e quanto ele fez pela cidade. Uma inteligência brilhante, conhecimento demais, contou a história da cidade com detalhes.”

Há quanto tempo foi isso, perguntamos. “Nesses últimos 10 dias, após o derrame, foi quando o conheci”, respondeu ele. “A lucidez e a memória dele não sofreram nada. Ele tem a inteligência preservada e está muito calmo.” Foi isso o que vimos ao visitá-lo. Serenidade e bom humor. Ele sempre teve excelente humor, daqueles que alegra a todos. Não é religioso, apesar de seu pai ter sido um grande espírita na cidade que visitávamos. Fez-nos rir, apesar de paralisado, com a sonda no nariz. Duas sobrinhas viajaram de Belo

Horizonte, para a cidade do Triângulo Mineiro onde nos encontrávamos, a 700 km de distância. Chegaram num dia e voltariam no outro, somente para verem o tio querido.

Na questão 258 de *O Livro dos Espíritos*, estes dizem a Allan Kardec que o Espírito, antes de reencarnar, tem consciência e previsão das coisas que lhe acontecerão. Não existe determinismo; o Espírito pode modificar toda a sua programação encarnatória pelo seu livre-arbítrio, mas existe um gênero de provas a suportar e o próprio Espírito escolhe o que deseja passar aqui. Não é raro vermos determinadas pessoas anunciarem com antecedência o que lhes sucederá, principalmente quanto à sua morte. Muitos começam a despedir-se, a falar onde gostariam de ser enterados, mesmo quando muito bem, e, subitamente, algo lhes sucede. Quem nunca viu isso?

Quando o Espírito escolhe e a prova não lhe é imposta, geralmente ele enfrenta todos os sofrimentos com resigna-

ção e coragem, um verdadeiro exemplo para quem está próximo. É bom ver esse amigo querido passando esses momentos de dor serenamente e com bom humor. Recorda-nos Jerônimo Mendonça, “O Gigante Deitado”, numa provação das mais terríveis que já vimos, sempre fazendo os outros sorrir, um verdadeiro missionário da resignação, um gigante, no termo correto da palavra.

Jesus, o Mestre dos mestres, em nossos corações se agiganta ainda mais quando lembramos suas últimas palavras no martírio infamante: “Pai, perdoai-lhes, eles não sabem o que fazem”.

Não sabemos na íntegra o que nos sucederá nesta encarnação, que tipo de provas enfrentaremos, mas lembremos Jesus, lembremos aqueles que serenamente passam por nós e deixam um rastro de luz. Sigamos em paz, e se a dor bater à porta de nossas vidas, continuemos nossa jornada na Terra, na certeza de um amanhã melhor.

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

Gostaríamos de iniciar este ano lembrando uma história que muito nos marcou e que contamos neste jornal no mês de maio de 2009. Como há histórias que sempre nos ensinam, vou tentar recontá-la.

No ano de 1997 atendíamos em um ambulatório clínico na cidade de Londrina e, frequentemente, éramos visitados por representantes de empresas produtoras de medicamentos que vinham divulgar os seus medicamentos ou fazer lançamentos de novos produtos.

Nessa época, um frequentador de nosso Núcleo Espírita experimentava um gravíssi-

mo câncer de fígado, em fase terminal, o que despertava em nós, daquele grupo, um sincero desejo de ajudar.

Fizemos uma reunião e decidimos por visitá-lo, alternadamente, de maneira que ele não ficasse nem uma só semana sem a presença de alguém de nossa casa, para estimulá-lo, nessa hora difícil. Orávamos com ele enquanto aplicávamos passes magnéticos.

Certa sexta-feira, um desses representantes adentrou nosso consultório, bastante efusivo, dizendo estar ali para falar de importante lançamento: uma medicação antiespasmódica de profunda utilidade nas dores hepáticas, incluindo as causadas por câncer de fígado.

Imediatamente nos lembra-

mos do amigo enfermo, e solicitamos algumas amostras, com a ideia de visitá-lo ainda naquela noite... O que não fizemos. Deixamos a visita para a outra semana, acreditando que alguém do grupo já estaria se desincumbindo dessa tarefa por aqueles dias.

Alguns dias depois, lembrando-nos de nosso dever para com nosso irmão, fomos até a casa do amigo. Logo na entrada, sua esposa, lavando a calçada, sem muita emoção nos avisou: -“Nem adianta entrar, ele está muito magoado. Faz três dias que está em crise de dor e nada o alivia. Parou até de orar... porque diz não estar adiantando...”.

Pedimos, então para que ela já fosse preparando o remédio novo enquanto nos dirigimos ao

seu quarto. Ele estava de costas para a porta e, quando o cumprimentamos, mal respondeu, demonstrando profunda amargura. Tentamos um diálogo, meio sem sucesso, quando ele lentamente se virou para nós e disse: “Sabe, eu acho que Deus só cuida de seus filhos depois que vão para o lado de lá... Faz três dias que estou com essa dor insuportável, e apesar das minhas preces, nada de melhorar”.

Nesse momento, contamos para ele a história do remédio que carregávamos conosco e que já estava no porta-luvas do nosso carro há alguns dias e, no mesmo instante, sua esposa adentrava o recinto com uma xícara com água, já com o medicamento.

Num súbito, como quem sai de profunda dor e ilumina seus

olhos com o retorno da esperança, ele, bastante sincero e agora sem o semblante da mágoa, lançou seu olhar sobre nós e disse: “Então não foi Deus quem se esqueceu de mim?... Foi você?”.

Sem ter como nos desculpar, rimos por ver sua alegria voltar e completamos: - “Pois é, meu irmão, veja com quem Deus tem que contar para socorrer seus filhos. Por isso é que o socorro chega sempre tarde, não é pela ausência da piedade paterna, mas pela falta da caridade dos cristãos de hoje”.

Abraçamos-nos, com muito cuidado, porque o estado dele era muito frágil. Em poucos dias ele desencarnou, deixando comigo uma profunda reflexão.



## Experiência diferente

A família estava contente. Após o Natal eles iam viajar. O pai alugara casa no litoral e as crianças não viam a hora de pegar a estrada. Mário, de oito anos, arrumou sua mala; Dorinha de seis e Vavá, de quatro anos, precisaram da ajuda da mamãe.

O papai deixou o carro pronto para viajar. À noite arrumaram uma sacola com lanches e depois foram dormir. Ainda estava escuro quando a luz acendeu e eles ouviram a mãe chamá-los:

— Acordem, meus filhos! Está na hora de levantar!

Os três se ergueram de olhos sonolentos, mas risonhos, gritando:

— Oba! Vamos para a praia!... Viva!...

Foi uma correria. Eles se trocaram, tomaram o café da manhã, pegaram as bagagens e se acomodaram no carro a caminho da praia.

Horas depois estavam chegando ao litoral, para alegria de todos. Falavam e riam contando o que fariam ao chegar à praia. Logo o papai parou o carro diante de uma simpática casa e exclamou:

— Chegamos!...

As crianças olharam e, animadas, desceram para conhecê-la. Tiraram a bagagem do carro e cada um escolheu sua cama. Tudo arrumado, o papai convidou-os para irem à praia. Pegaram o guarda-sol, as cadeiras, e saíram contentes.

Mário viu meninos do seu tamanho brincando na casa ao lado e teve vontade de conhecê-los. Seria bom ter amigos, pois seus irmãos eram muito pequenos.

Na praia, entraram na água fria, sentindo as ondas e ouvindo o barulho do mar. Nesse momento, Mário viu os meninos da casa vizinha na praia. Começaram a conversar. Carlinhos e Júlio eram seus nomes. Um deles convidou-os para brincar e eles aceitaram.

— Vamos brincar de fazer castelo de areia? — sugeriu Mário.

Os garotos concordaram e ficaram entretidos a manhã toda com a brincadeira. Comeram milho verde, tomaram sorvetes e estavam felizes. De repente, Mário lembrou:

— Xiiiiiii... Esqueci meu celular!

— Ah! Mas para que você quer celular aqui na praia? Está tão bom brincando! — disse Carlinhos.

Mas Mário ficou inquieto. Precisava do seu telefone celular e sentia falta dele. Não conseguia ficar sem saber dos colegas da escola. Tanto pediu que o pai deixasse-o buscar o aparelho. Ao retornar, Mário estava diferente: não



deu mais atenção aos novos amigos e nem aos irmãos que o chamavam para jogar bola.

Mário nem ouvia o que eles diziam, entretido com o aparelho celular. Seu pai chamou sua atenção:

— Meu filho, nós viemos à praia para descansar, aproveitar os dias de férias, brincar e passear. Se você vai ficar o tempo todo com o celular na mão, nós iremos embora hoje mesmo! Já chega lá em casa que você não consegue fazer outra coisa.

— Mas papai! — reclamou o garoto. — Tenho que saber o que meus amigos estão fazendo, onde estão e o que está acontecendo em nossa cidade!...

— Pois nós viajamos tanto não foi para ficar em nossa cidade. Foi exatamente para vermos outros lugares, termos contato com outras pessoas, enfim, conhecermos gente nova! Se for para você ficar grudado no celular, voltaremos para casa hoje mesmo!

— Mas papai!...

— Não percebe, meu filho, que o celular está dominando você? Mário, você pode ficar informado de tudo quanto acontece com seus colegas de escola, mas não sabe nada do que acontece aqui. Acha normal isso?

O garoto baixou a cabeça sem saber o que responder. Então, o pai sugeriu:

— Vamos fazer uma coisa? Você me entrega seu celular por três dias. Passado esse prazo, prometo devolvê-lo. Concorda?

— Se não tem outro jeito, concordo, papai.

— Ótimo! Então, vamos ver como você passará estes três dias.

Ele entregou o aparelho ao pai com dor no coração. Parecia estar se despedindo de alguém! O pai guardou o celular no bolso e foram caminhar pela praia com os vizinhos.

Brincaram o dia inteiro, correram, jogaram bola. Almoçaram ali mesmo



à beira-mar, depois continuaram brincando. Com o sol muito forte, procuraram uma árvore para ficar à sombra. O dia passou e eles nem perceberam.

No dia seguinte, continuaram aproveitando o tempo bom. Fizeram passeios e levaram os vizinhos junto. Conheceram a cidadezinha, os pontos turísticos e voltaram tão cansados que só conseguiram tomar lanche. Logo, estavam dormindo no sofá da sala. O pai, com amor, levou-os para a cama.

Os três dias passaram rápido. Ao terminar, Mário nem lembrou que poderia pegar seu celular de volta. O pai lembrou-o disso, mas o garoto respondeu sorridente:

— Não precisa, papai! Não estou sentindo falta dele! Na verdade, tenho me divertido muito mais sem ele!...

E correu a abraçar o pai, agradecido pela lição que lhe dera, completando:

— Papai, eu entendo agora que com o celular sabia tudo o que estava acontecendo longe de mim, mas nada sabia do que se passava ao meu redor. Obrigado!

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 22/12/2014.)

## Para melhorar sempre

Olá, meu amiguinho!

O Natal, aniversário de Jesus, já passou, e agora vamos pensar no Ano Novo que está começando!

Que tal programar novas mudanças durante este novo ano?

Você sabe que Deus, nosso Pai, lhe deu esse corpinho aqui no planeta Terra, para que possa aproveitá-lo de maneira adequada,

cuidando dele, alimentando-o para poder executar as tarefas para as quais você nasceu?

Assim, cada um de nós tem também que cuidar das suas ligações com a família, com os amigos e colegas da escola, para vivermos sempre

com tranquilidade, amor e paz. Desse modo, não devemos fazer coisas que nos afastem das pessoas, como falar mal de alguém, brigar com colegas, dizer palavrões e muito mais. Com essas atitudes, vamos gerar mal-estar e inimizade, pois teremos alguém que não gosta de nós e isso o que não é bom, é péssimo.

Sempre que brigo com uma pessoa, logo resolvo o problema, porque não gosto de saber que tem alguém que não gosta de mim, que cultiva raiva e que deseja que eu fique mal comigo mesma.

Então, é preciso nos lembramos de Jesus que nos recomendou nos amarmos uns aos outros. Assim, não vou ter raiva de ninguém.

Cultivar sempre bons pensamentos, viver com alegria, ajudar a quem precisa, fazendo o melhor por nós e pelos outros, é regra de bem viver, e Jesus ficará contente conosco.

Então, neste ano de 2015, que tal procurar gostar das pessoas, ajudar o próximo sempre que surgir a oca-

sião e não criar problemas em casa? Mesmo com aquele coleguinha que sempre exige mais paciência, no exercício de doação e de amor? E estudar mais na escola, para aprender mais?

Desejo a todos vocês um ANO NOVO cheio de boas realizações e muita alegria!

Tia Célia



**REDE FARMA** ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS

24h

Sempre mais pra você!

Self Service

**ANGELO**

LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londriana PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia

Dr. Jupiter Viloz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

## Crônicas de Além-Mar

# Solstício de final de Ano, de Natal, de bons planos

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com  
De Londres, Inglaterra

Caros amigos leitores do nosso Jornal O IMORTAL. Conversava com minha filha através da facilidade do WhatsApp, um aplicativo no smartphone em que não se tem gasto, e pode-se enviar mensagens de voz ou escritas, tantas quantas sejam da vontade e tempo da pessoa interessada. Assim, trocávamos mensagens sobre o solstício de verão no Brasil (onde ela mora) e o mesmo na Europa, onde me encontro, no Reino Unido, no hemisfério norte.

Falar de algo que não se entende muito bem não é aconselhável...

Resolvi ler novamente o que significa solstício e aqui, copiando da Wikipedia, que nem sempre apresenta a última informação científica mais adequada, mas é a que mais fácil que nos chega aos olhos, devido a termos em nossas mãos, 24 horas por dia, os smartphones, os telefones inteligentes, que são computadores em pequeno tamanho e que muito bem fazem à inteligência da vida moderna. Em questão de segundos encontrei e o copiei na íntegra:

*“Na astronomia, **solstício** (do latim *sol* + *sistere*, que não se mexe) é o momento em que o Sol, durante seu movimento na esfera celeste, atinge a maior declinação em latitude, medida a partir da linha do*

*equador. Os solstícios ocorrem duas vezes por ano: em dezembro e em junho. O dia e hora exatos variam de um ano para outro. Quando ocorre no verão significa que a duração do dia é a mais longa do ano. Analogamente, quando ocorre no inverno, significa que a duração da noite é a mais longa do ano. No hemisfério norte o solstício de verão ocorre por volta do dia 21 de junho e o solstício de inverno por volta do dia 21 de dezembro. Estas datas marcam o início das respectivas estações do ano neste hemisfério. Já no hemisfério sul, o fenômeno é simétrico: o solstício de verão ocorre em dezembro e o solstício de inverno ocorre em junho.”*

Natal é celebrado por todo o mundo da cristandade e é associado com presentes e com nascimento, com o natalício de Jesus. Presépios são montados, crianças escrevem cartas ao Papai Noel, e parece haver uma confusão entre luzes, comércio, ambições, presentes, carro novo, televisor último tipo etc. Tudo com moderação tem seu bom lado. “Nem tanto ao mar, nem tanto à terra”, já nos diz o jargão popular cuja origem jamais soube.

Não há como não celebrar o Natal: luzes, festas familiares, muita comida, e é tempo de emoção, no qual as chamadas das instituições de caridade nos alertam de que temos de ajudar o menos afortunado, o necessitado do pão da alma e do corpo. Temos, como sabemos, mil maneiras de ajudar. Não há como fazer de conta que isso não existe... Enfim, sabemos e fazemos o melhor para ajudar.

Alguns me dizem: “Primeiramente vou ajudar os de casa... Se sobrar, ajudaremos os de fora do clã familiar”. Estimulam-se cartinhas ao Papai Noel, que, segundo a tradição, mora lá no Polo Norte, no meio da neve, do gelo, entre pinheiros cobertos de neve branquinha. Lareiras são acesas com lenhas da floresta, e toda essa estória faz a fantasia na mente infantil. Não só isso, mas trazemos o “clima” especial do Polo Norte para as nossas casas do hemisfério sul. No calor de São Paulo, do Rio de Janeiro, vemos os que se vestem de Papai Noel suarem dentro das roupas peculiares ao o bom velhinho; os pinheiros decorativos em nossas casas, com a falsa neve de algodão ou isopor ou outro material qualquer, justificam as luzes que ficam acesas dias e noites. Na Lapônia, que é uma região situada ao norte da Suécia, Noruega, Finlândia e da península da Rússia, pouca

luz do dia se tem, dias muito curtos... Ali, nesta época do Natal, a luz do dia aparece às 11 horas e termina às 13 horas, de modo que é necessário iluminar a casa com o fogo da lareira ou com as luzes permanentes do Natal. Usam-se em todos os cômodos e nas janelas velinhas acesas em recipientes de vidros, dando um toque lindo ao ambiente. Já faz parte da cultura, especialmente da Suécia, que eu conheço bem e onde mora há mais de 30 anos minha irmã Elsoly Lindqvist, uma sueca que reencarnou no Brasil, mas se encontrou novamente em seu país de alma.

O dia mais longo do ano no Brasil é o dia mais curto do ano na Europa – solstício. Sempre bom conhecer de tudo um pouco, e ler é a viagem da mente, da alma, adquirindo sabedoria, quando a literatura é selecionada. Assim, neste período de férias, que nos lembremos de nossos educandos, nossos netos, filhos, parentes e possamos presenteá-los com livros que ajudam na manutenção dos bons pensamentos, pois nada é mais valioso em nós do que o tesouro da sabedoria, do conhecimento. Deixo aqui essa sugestão. O saber não ocupa lugar, muito pelo contrário.

Que possamos estar atentos a nós mesmos, o que damos, o que doamos, como usamos o tempo de férias e que os planos para 2015 sejam cheios de alegria por continuarmos a viver com amor e gratidão entre irmãos de todas as terras, daqui e de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e diretora da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Divaldo responde

**– Como alguém extremamente inibido, principalmente nas atividades mediúnicas, pode vencer esta deficiência?**

**Divaldo Franco:** Habituar-se, logo após a concentração, ao registrar a presença e as impressões do comunicante, a abrir a boca e falar. Toda vez que nos mantivermos em posição de expectativa para receber as ideias do Espírito comunicante e deixarmos-nos dominar pela inibição o fenômeno não se desenvolve, a não ser no caso de violência obsessiva.

Ao concentrar-se, o médium pode pensar: “Estou lá no meu quarto conversando com fulano. Meu amigo quer falar e eu vou transmitir o seu recado”. E fale sem receios. As frases se formam com admirável fluência. O mesmo acontece numa palestra. O palestrante vai expor o tema, e a ideia vem surgindo paulatinamente. Surge a primeira frase, e o expositor fica esperando a seguinte; de repente, as ideias fluem de tal forma que é difícil

controlá-las.

Portanto, surgindo a ideia na mente do sensitivo, ele se deve empolgar, porque o empolgamento facilita sobremaneira a comunicação, enquanto a inibição coíbe-a.

Por sua vez, estando-se participando de um trabalho mediúnico, deve-se ter em mente a possibilidade de surgirem construções no campo mental que são de ordem pessoal. Porém, quando se trata de um Espírito, estas vêm acompanhadas de sensações outras, no tórax, em outra parte do corpo, chegando, às vezes, a ter-se a impressão de um elevador que vai descendo vertiginosamente.

Em outros tipos de incorporação surge o pré-desmaio ou então a sensação de que as mãos estão frias, não querendo com isso dizer-se que elas fiquem frias, porém é como o médium as sente por causa da diminuição da circulação do sangue.

O primeiro sintoma da manifestação mediúnica é caracteri-

zado pela aceleração ou diminuição da circulação sanguínea, acontecendo diminuição quando se comunicam Entidades superiores e aceleração no caso de Espíritos sofredores. Isto porque os sofredores, quando atuam no sistema nervoso do médium, determinam a liberação de maior dose de adrenalina, daí a aceleração, enquanto os Mentores provocam um relax, produzindo a diminuição do fluxo circulatório para o transe. Nesse caso, o médium sente uma sensação de paz, e o timbre de voz vai diminuindo — embora não se queira dizer que todo Espírito superior tenha de falar devagar, pois existem aqueles que falam rápido, a depender, portanto, da personalidade, cabendo ao médium fazer estas diferenciações no transcorrer do tempo.

O conselho final para os médiuns em desenvolvimento se resume em darem campo mental, a fim de que o fenômeno ocorra, normalmente.

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal  
**Básica**  
9912259694/2010-DR/PR  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
CORREIOS

## Entrevista: José Lázaro Boberg

# “O Universo conspira a nosso favor”

*O conhecido estudioso e escritor espírita fala-nos sobre seu livro **Peça e Receba**, seu conteúdo e sua proposta*

**ORSON PETER CARRARA**  
orsonpeter92@gmail.com  
De Matão, SP

No livro intitulado *Peça e Receba*, seu autor, José Lázaro Boberg (foto), nosso entrevistado, aborda a frase que dá título a esta entrevista: *O Universo conspira a nosso favor*. Espírita desde a infância, Boberg nasceu e reside em Jacarezinho (PR), onde trabalha na seara espírita vinculado a duas instituições da cidade. Autor de quinze livros, sendo um deles na área jurídica, é palestrante e coordenador de grupos de estudos.

### Por que o título *Peça e Receba*?

Trata-se de uma verdade universal, porém a tendência inicial, por conta da imaturidade, é “entregar nas mãos de Deus”, permanecendo num dulce far niente. No entanto, a sugestão é para que cada um construa, com o próprio esforço, seu patrimônio espiritual. Jesus, ao recomendar-nos (Mateus, 7:7) orar, pedir, buscar, bater, nada tem que ver com Deus pessoal, mas unicamente com o próprio homem, pois, na realidade, o que se está propondo é a técnica do uso correto das leis da mente. Este convite tem sido recebido com equívoco por parte da criatura; frequentemente é visto como a lâmpada de Aladim de cada desejo humano, a garantia de que, se orarmos, Deus concederá. Este é um trabalho de mentalização, fruto de exercício desde que a criatura se disponha a perseverar na busca de seus objetivos, utilizando-se da força do pensamento; este, quando colocado em ação constrói o próprio destino. Já encontramos no Velho Testamento no Livro de Provérbios, 23:7: “Porque como o homem imagina em sua alma, assim é”. Quando, efetivamente,

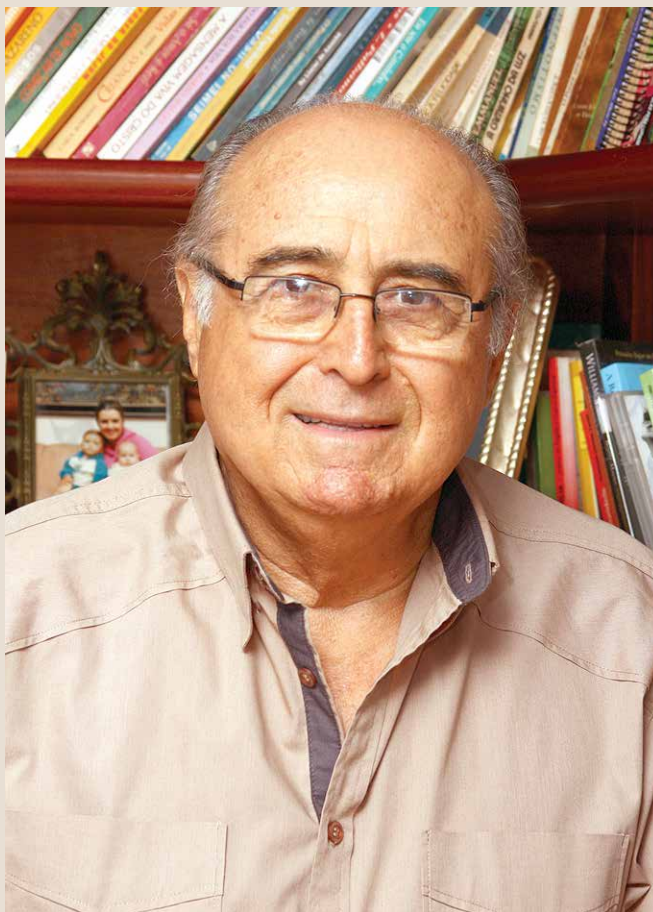
almejamos a realização de um desejo não adianta tão só pedir mentalmente, é preciso trabalhar para a conquista almejada. Não se trata, portanto, de um trabalho mental mecânico, em que repetimos inúmeras vezes, sem qualquer força emocional. Atente para o alerta de Jesus: “Não useis de vãs repetições”.

### E como isso se enquadra nas Leis Divinas?

Vivemos sob a égide das Leis do Universo e, para evoluirmos, temos que nos adaptar a elas, num continuum infinito, de tal sorte que nada vai acontecer, sem a vontade livre e inteligente do agente. Todos, sem exceção, temos à disposição, em igualdade de condição, um poder infinito, e guiamo-nos por essas mesmas leis. É a chamada lei da atração. Tudo que acontece na vida é fruto das imagens criadas na mente, pela própria pessoa. Somos dotados do poder de atrair aquilo que pensamos.

### Há como, com esforço e oração, atrair realizações pretendidas?

A palavra oração pode ser entendida como orar + ação. São mentalizações (projetos) depositadas na Mente, com intuito de que se materializem. Poderíamos comparar a sementes a repousarem no íntimo de cada um, qual provisão preciosa, sob custódia exclusiva, autorizando a sua germinação... Não importa o teor do projeto



José Lázaro Boberg

depositado, pois, temos a facilidade de criar o que quisermos, seja bom, seja ruim. Nesta linha de raciocínio, podemos imaginar a força do pensamento de que somos dotados na criação de nossos desejos. Aqui entra o sentido da fé, como o exercício do ‘pensar positivo’, sem desviar o foco do desejo protocolado. Saliente-se, todavia, que, se você pensar negativo, a fé também funciona. Entendamos que as Leis Naturais (Leis Divinas) não ‘mudam’ para atender casos particulares, de quem quer que seja. Então, pela lógica, o que a oração (ou a prece) pode proporcionar-nos, são o conforto e a esperança de que, se insistirmos em nossos objetivos, com o tempo, eles acabam acontecendo. Neste sentido, a prece pronunciada com fé se materializa, porque temos o poder de criar aquilo que pensa-

mos. Cada criatura só receberá do Universo o que foi protocolado, recebendo, de acordo com a sua “capacidade”, aqui entendido, no sentido de ‘espaço’, de ‘vacuidade’. É o que ensina Jesus, sentenciando: “a cada um segundo as suas obras”. Isto quer dizer que só se recebe de acordo com o que se planta.

### Por que o mesmo raciocínio se aplica tanto no bem quanto no mal?

Muitos questionam por que Deus permite coisas más que existem no mundo. Ora, tudo é permitido, porque é o ser humano que tanto semeia a bem-aventurança, quanto

deflagra as guerras, e a resposta é que Ele (sentido figurado) consente que se faça a vontade do homem. Não esqueçamos que a Inteligência Suprema age por meio da Lei. Se descobrirmos, nas Leis da Natureza, o fogo, com ele podemos cozer o alimento e forjar o ferro ou incendiar a floresta. Mas com o despertar da consciência, adquirindo assim, maior poder de livre-arbítrio, a Lei também colocou em nossos ombros o ônus da responsabilidade. É assim entendendo que os Espíritos Auxiliares do codificador transferem a responsabilidade do aprimoramento espiritual à própria criatura, afirmando em relação às Leis Naturais, que “o homem só é infeliz, quando delas se afasta”.

### Mas, então, como educar a direção do pensamento?

Em se tratando de evolução, nada nos é doado. Tudo é conquista – fruto de exercício contínuo e persistente. Como estamos cientes de que, pelo pensamento, criamos, e de que a materialização dos desejos está vinculada à vontade, o ser viaja em busca de sua perfeição, construindo tudo, com a própria experiência, segundo o ‘molde mental’ que produz, submetendo-se, continuamente, à justiça dos princípios da Lei de Ação e Reação. Procuremos exercitar, como regra de vida, a criação de pensamentos saudáveis, o que estará promovendo saúde e a própria felicidade. O Universo trabalha para a concretização de tudo o que pensamos, seja criação de “quadros mentais” de carência, de negação, de frustração, de doença, seja criação daqueles que inspirem prosperidade, abundância, realização e saúde.

### Há no livro um capítulo intitulado “Efeitos da Religião sobre a saúde”. Comente resumidamente sobre esse item.

Estudos científicos têm provado que a fé religiosa, de um modo geral, constitui fator de cura, pois, faz com que as criaturas, quase sempre, ajam com mais serenidade e confiança, ajudando a Medicina no processo de tratamento de eventuais doenças, de que sejam portadoras. “A maioria dos médicos (mais de 90%) reconhece que fatores espirituais são um componente importante de saúde, e uma grande parte (70 a 82%) diz que isso pode influenciar a saúde do paciente. Além disso, 85% dos médicos dizem que deveriam estar cientes das crenças religiosas/espirituais dos pacientes” (lição 15 do livro *Peça e Receba*). (Continua na pág. 10 desta edição.)